ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE 1991.

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a trigésima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poite Cassaro e secretariada pelos Senhores Walter Augusto Soares e Milton Marino. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores Vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 34ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 32/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Cria o Serviço Autônomo de Higiene e Saúde". Às Comissões Competentes. Ofícios nºs 741 a 747 e 756 a 759/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores Vereadores. Projeto de Lei nº 33/91, de autoria do Vereador José Marques Campoy que "Dispõe sobre a Instituição de pedágio nas vias públicas do Município e dá outras providências". Às Comissões Competentes. Requerimento nº 373/91, de autoria do Vereador Álvaro Prizão Januário. Requerimentos nºs 374 a 377/91, de autoria do vereador Milton Marino. Requerimento nº 378/91, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimentos nºs 379 e 380/91, de autoria do vereador Roberto Mauro Borges. Requerimento nº 381/91, de autoria do vereador Elizio Ignácio da Rocha. Requerimentos nºs 382 a 385/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Requerimento nº 386/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Colocado em discussão usaram da palavra diversos vereadores. A pedido do vereador Odair Ap. Roque Botter e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as seguintes palavras dos vereadores Elizio Ignácio da Rocha e Álvaro Prizão Januário: "Elizio Ignácio da Rocha: Sr. Presidente, Senhores Vereadores, nós acompanhamos atentamente as discussões que dizem respeito ao Requerimento e penso até que o Vereador Campoy não teve a má impressão de dar uma conotação diferente ao que realmente aconteceu, e enquanto o autor do Requerimento discursava o pai de uma criança deficiente física nos chamava ao telefone para dizer: olha Elizio, eu não posso concordar com a primeira colocação aqui feita no Requerimento, de quem partiu a ordem dada aos vigias na Praça Jesus Maria para que não seja permitida a presença de deficientes físicos em cadeiras de rodas, naquela praça pública. Então, eu também me posicionei contrário ao Requerimento com esta primeira colocação, e não discordando das demais, porque um pai de um deficiente está em casa ouvindo agora este nosso pronunciamento. Elizio eu não posso concordar porque tenho na família um deficiente físico e até hoje ninguém me proibiu de andar com ele na cadeira de rodas na Praça Jesus Maria. Agora, com respeito à colocação do Vereador Campoy, eu também acompanhei

(acompanhei) a reclamação em que o Vereador Campoy faz essa colocação, eu sei o que aconteceu vereador Campoy, e vou até explicar aqui publicamente. Nós acompanhamos a própria família de que foi à Praça Jesus Maria com uma criança numa cadeira de rodas, e o funcionário realmente que alí prestava serviços, até não vou condená-lo porque o seu humano é passivo de erros, ninguém é perfeito nesta terra, havia uma determinação que é proibido, existe uma placa, o tráfico de bicicletas, na Praça Jesus Maria, e o funcionário que trabalhava naquela noite, talvez interpretou mal a colocação de que era proibido bicicleteas e acabou realmente pedindo à pessoa que estava com uma criança que não circulasse no meio da praça. Nós tomamos conhecimento e no outro dia, o próprio Prefeito Municipal, que nós conversamos a esse respeito, imediatamente procurou essa família e pediu desculpas, porque a determinação era a proibição que trafegassem com bicicletas, principalmente na grama, onde alí existem várias plantas colocadas. E tanto é verdade que a família não se zangou, que coincidentemente ontem a noite nós nos deparamos com essa mesma pessoa, com o membro da família que tem deficiência física, assistindo o show na Praça, passeando na Praça. Então, de forma nenhuma há uma proibição, de que seja proibido trafegar com cadeiras de rodas, o que se coloca aqui no Requerimento, a presença de deficientes físicos em cadeiras de rodas naquela Praça pública, porque realmente dá uma conotação, quando nós ouvimos a leitura do Requerimento, a impressão que tivemos é que havia uma determinação proibindo que o deficiente fosse à Praça Jesus Maria, então volto a insistir, não estou dizendo que o Vereador Campoy fez de propósito, de má fé, não, mas a par da questão, a par do posicionamento e atendendo a um pedido de um pai, de uma pessoa deficiente físico dizer: Elizio, por favor vote contra esse Requerimento, porque eu não posso concordar, como você também é um representante do povo, vote contra o Requerimento, porque isso não acontece na Praça Jesus Maria". Álvaro Prizão Januário: "Quanto aos ítens 2, 3 e 4 nós concordamos plenamente a cobrança, agora, esse primeiro item nós seremos contra, mas principalmente queremos lembrar, inclusive acabou de ligar um pai que tem um rapaz com problema na família, e ele diz que praticamente todos os dias ele está com o filho na Praça, principalmente no fim de semana quando ele está ouvindo algum show, mas a preocupação dessa administração também existe ... que já foi se desculpar, então isso é importante, pode ter sido mal interpretado por esse funcionário, mas se já houve o pedido de desculpas, o reconhecimento do erro, isso é importante. Então, a administração se preocupou, principalmente, todo mundo é testemunha e prova, na Festa do Peão quando foi determinado um local para os deficientes físicos assistirem a festa sem nenhum tipo de problema". Encerrada a discussão o presente Requerimento é colocado em votação. A pedido do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e deferido pelo Sr. Presidente, é feita a votação nominal, constatando-se a aprovação do referido Requerimento por 07 votos favoráveis dos vereadores José Marques Campoy, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli

(Zamariolli,) Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares a 05 votos contrários dos vereadores Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Orlando Cassaro e Roberto Mauro Borges. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Roberto Mauro Borges tecendo críticas e discordando sobre posicionamentos de alguns vereadores desta Casa, dizendo que estão com posicionamentos pessoais, mesquinhos e pequenos, nada tendo haver com o Município, o Estado ou a Nação. Proferiu que está envergonhado, pois esses vereadores não estão preocupados com a realidade e o verdadeiro caminhar do Município, alegando que a mesquinhez e a pequenez pessoais estão explícitas nos Requerimentos e Indicações, ficando chateado, pois não vê o criticar com honestidade. A seguir usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inicialmente comentando sobre a necessidade de se contratar uma Bibliotecária para a Biblioteca Municipal. Continuando deixou registrado em ata o que segue: "Nós gostaríamos que constasse em ata sobre o assunto que foi abordado tanto, que esse vereador foi tanto criticado, da Horta Comunitária. Hoje nós tivemos a notícia que havia chegado as sementes para a Câmara Municipal, as sementes que nós pedimos para a horta comunitária da Rua Bandeirantes. Nós temos aqui o ofício do Sr. Presidente e o ofício também da Coordenadora de Abastecimetno, Rosalba de Almeida Moledo, que encontra-se nesta Casa,praticamente de quinze a vinte tipos de hortaliças que nós conseguimos através da Secretaria de Abastecimento. Então, queremos provar mais uma vez, nós não somos individualistas, como nós vamos provar mais uma vez, além de nós comprarmos a semente, plantarmos naquela horta comunitária da Rua Bandeirantes. Essas sementes que chegaram até hoje nesta Casa, juntamente com o Sr. Presidente, nós faremos doações às entidades municipais, às entidades que existem aqui em Pompéia, principalmente à Creche, que tem a sua horta e necessita também. E deixar claro, o Governador Fleury não faz a perseguição como esse Prefeito está fazendo com os Vereadores do PDS. Muito obrigado". Pela seqüência usou da palavra o Vereador Álvaro Prizão Januário primeiramente deixando claro que a posição que tomou quanto ao Requerimento, de autoria do Vereador Campoy, sobre a presença de deficientes físicos na Praça Jesus Maria, não quer dizer que é contra qualquer deficiente e sim ao primeiro ítem do Requerimento, alegando que se alguma falha ocorreu por funcionário da Prefeitura, esta já foi reparada. Continuando teceu comentários sobre o seu Requerimento onde solicita apoio ao Deputado Abelardo Camarinha, junto à Secretaria da Saúde, visando equipamentos para a Santa Casa de Pompéia, elogiando o trabalho desenvolvido pela Diretoria da mesma. Logo após contestou as palavras do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli quando o mesmo disse que o Sr. Prefeito não gosta de pobre, esclarecendo que não aceita este tipo de colocação nesta Casa, visto que através de um levantamento feito pelo IBGE, foi constatado que dentro de Pompéia a mortalidade infantil é uma das menores do Estado de São Paulo, enaltecento a administração municipal quanto às várias melhorias que estão sendo feitas, principalmente nas

(principalmente nas) áreas da Saúde e Educação. Neste momento usou do aparte o Vereador Elizio Ignácio da Rocha dizendo, entre outras considerações, que foi divulgado na televisão que Pompéia é uma cidade progressiva e boa de se morar. Retornando com a palavra o Vereador Álvaro finalizou a sua fala discorrendo que em Pompéia existem falhas, e que está aberto para que essas falhas sejam apontadas. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra,por breves minutos, o Vereador Elizio Ignácio da Rocha, comentando inicialmente sobre a cidade de Pompéia, esclarecendo que existem problemas, e independentemente de facção partidária, deve-se procurar resolvê-los da melhor maneira possível. Continuando discorreu sobre o Clube JK, citando melhorias que foram cobradas para o referido Clube, e terminou o seu pronunciamento tecendo algumas considerações sobre a situação econômica do País. Encerrado o Grande Expediente e não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

NORIVALDO POITE CASSARO
PRESIDENTE

WALTER AUGUSTO SOARES
1º SECRETÁRIO

MILTON MARINO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO